



Profunda remodelação dos quadros da formação do Sporting está em curso e tem um critério claro: o sportinguismo. A SAD do Sporting está a levar a cabo uma reforma dos padrões que regem o departamento de formação e, nesse sentido, além da criação de um modelo de jogo transversal a todas as equipas, pretende também uma identificação total dos seus quadros com o espírito do clube, razão pela qual alguns foram durante esta semana dispensados, optando o Sporting por não renovar os seus contratos.

A partir de agora, e pela primeira vez, as decisões relativas aos contratos dos técnicos da formação serão tomadas em função de uma criteriosa avaliação que contempla apreciações técnicas e análise dos resultados obtidos. Além disso, em caso de desempenhos equivalentes a prioridade será sempre para quem for assumida e comprovadamente sportinguista.

Exemplo disso mesmo é a composição da equipa técnica que na próxima temporada vai comandar a equipa B dos leões, que irá participar na II Liga: Oceano Cruz será o treinador principal e terá como adjunto José Dominguez.

O planeamento deste novo patamar intermédio entre a formação e o futebol profissional sempre contemplou a associação do antigo capitão Oceano com o antigo extremo Dominguez, eles que trabalharam juntos em Leiria, mas já está decidido que será o primeiro a chefiar o corpo técnico, invertendo-se assim os papéis que desempenharam na cidade do Lis.

A SAD pretende que além da capacidade internacionalmente reconhecida para o desenvolvimento de novos talentos, a Academia forme "jogadores à Sporting", perfeitamente identificados com o clube, os seus valores, um modelo de jogo e as características que os responsáveis pretendem para os atletas da equipa principal.